

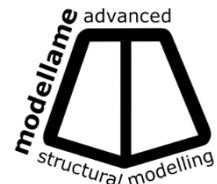
Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark



PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO

2020

Parque de Ciências e Tecnologia
Brigantia Ecopark
(2019)



ENTIDADE E PRESSUPOSTOS

A Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo a promoção, lançamento e gestão do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia. O Brigantia Ecopark visa contribuir para o desenvolvimento económico da região em que se insere, através da instalação de empresas de base tecnológica, centros de investigação e do ensino superior.

3

Esta Associação, com sede no concelho de Bragança, tem como associados fundadores:

- O Município de Bragança;
- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- O Município de Vila Real;
- A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto – PortusPark.



O Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark integra o PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro). É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia Ecopark).

O Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark é um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação.

A estratégia em que se insere o Brigantia Ecopark está alinhada com as mais recentes políticas e diretivas nacionais e internacionais, relacionadas com a sustentabilidade económica, social e ambiental.

No desenvolvimento da estratégia para o Brigantia Ecopark foram analisadas aquelas que são as melhores práticas internacionais adotadas por parques de ciência e tecnologia em várias áreas geográficas.

O Brigantia Ecopark esta vocacionado para acolher empresas de base tecnológica de baixo impacto ambiental, nomeadamente nos “clusters” **do ambiente**, da **eco-energia**, da **eco-construção**, de produtos relacionados com a **economia regional** e de **outros que possam ser importantes para o desenvolvimento do PCT TMAD**.

Neste sentido, o público-alvo do Brigantia Ecopark é constituído maioritariamente por **empresas, instituições e empreendedores** de várias regiões do país e do estrangeiro, em particular as regiões fronteiriças.

O Brigantia Ecopark afirma-se nacional e internacionalmente como um espaço moderno, com preocupações ambientais, aberto ao estabelecimento de relações com o exterior.

O Brigantia Ecopark assume ainda como missão a disponibilização de espaços de elevada qualidade, apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições e empresas nele instaladas.

O Brigantia Ecopark é um elemento ativo na dinamização de parcerias, tirando vantagem da proximidade a Espanha – sobretudo à região de Castela e Leão.

O Brigantia Ecopark insere-se em redes nacionais e internacionais e estabelece relações próximas com empresas de base tecnológica, participando, para isso, em projetos da Sociedade de Informação e do Conhecimento.

O Brigantia Ecopark localiza-se na zona da antiga Quinta da Trajinha, numa área de 9,9 hectares, envolvido pelo IP4 e por extensas zonas verdes. A construção recente de uma via estruturante que liga a Avenida Cidade de Zamora com a Avenida das Forças Armadas, a Avenida Cidade de León, atravessando a Quinta da Trajinha, veio aproximar esta área do

centro urbano da cidade, evidenciando as suas potencialidades como pólo de desenvolvimento urbano, de que o **Brigantia Ecopark** será certamente o principal motor.

De referir que o terreno de implantação do Brigantia Ecopark integra-se na área já prevista no Plano de Urbanização de Bragança para a instalação do Parque de Ciência e Tecnologia.

O Brigantia Ecopark é um espaço privilegiado para a prestação de serviços relacionado com a economia do conhecimento (Ciência & Tecnologia) de elevada qualidade e valor acrescentado, nas áreas prioritárias (Ambiente, Energia; Eco-Construção, Economia regional, entre outras que sejam prioritárias para o seu desenvolvimento), para a instalação de empresas de base tecnológica e empreendedores. Esta infraestrutura pretende ainda potenciar o estabelecimento de parcerias entre as entidades nela instalada e outras entidades do Concelho, do País e do estrangeiro.

O Brigantia Ecopark é, em Bragança, o local privilegiado para a realização de encontros de negócios e de troca de ideias, em perfeita harmonia com a cidade, numa conceção multifuncional, consistente com o conceito de *ecocidade*.



Figura 1 - Alunos do CTeSP de Secretariado e Línguas do IPB visitam Brigantia Ecopark (Janeiro 2019)

O Brigantia EcoPark assume preocupações ambientais de forma clara sendo um agente promotor para a aplicação de soluções de energias renováveis e de construção *eco-energética* e *eco-eficiente*, devendo este ser dos elementos mais predominantes do seu posicionamento.

O Brigantia EcoPark tem como objetivo geral a promoção de uma cultura de inovação e de competitividade na Região onde se insere e possui como objetivos específicos:

- A disponibilização de infraestruturas de elevada qualidade, que ofereçam condições qualificadas para a instalação de empresas de base tecnológica, novas e existentes, nomeadamente em sectores e “clusters” considerados estratégicos;
- A captação de projetos de investimento com atividades de valor acrescentado e que requeiram mão-de-obra qualificada;
- A captação de novas empresas comprometidas com a qualidade dos produtos e serviços, mas também com a sustentabilidade e manutenção dos recursos naturais;
- O desenvolvimento de projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e a prestação de serviços de ciência e tecnologia em domínios selecionados;
- A difusão de conhecimento, de Ciência e Tecnologia (C&T), que contribua para o aumento da procura científica e tecnológica, para a inovação empresarial e o aumento da competitividade.

O Edifício Central do Brigantia EcoPark constitui o núcleo inicial de atividade do Parque e é um elemento determinante para o correto desenvolvimento das restantes áreas empresariais e marcador privilegiado da sua imagem futura.

O Edifício Central do Brigantia EcoPark é um edifício multifuncional com três pisos acima do solo. Dispõe de 4 tipos de áreas:

- Área de I&D e Serviços Especializados;
- Espaços empresariais pequenos (incubação) e grandes (consolidadas);
- Espaços laboratoriais;
- Área de administração do Parque e serviços apoio.

Complementarmente e para além destas áreas, o edifício possui ainda um parque de estacionamento no subsolo com capacidade para 66 viaturas e 23 espaços de armazém.

A área de Acolhimento de Empresas inclui espaços de incubação de empresas e espaços para empresas consolidadas, de qualidade e flexíveis.

Os espaços para serviços de apoio, localizados no piso 0 do edifício, incluem a receção, 4 salas com uma disposição multifuncional e flexível, de modo a ser adaptável para sessões de formação, seminários ou reuniões. Para além destes espaços são ainda incluídas uma cafetaria e uma sala de formação com capacidade para 80 pessoas, de modo a satisfazer as necessidades de todos os utilizadores do Brigantia Ecopark.

Os restantes espaços incluídos no piso 0 estão diretamente afetos à administração do Parque. Consistem em 2 gabinetes para a direção, uma sala de reuniões e um espaço amplo de secretaria, destinado aos técnicos do Departamento Administrativo e Financeiro, Divisão de Serviços Básicos, Espaço Empresa+ e arquivo. Para além destes espaços, existem ainda espaços técnicos de apoio a infraestruturas de comunicação.

As atividades de Ciência e Tecnologia do Centro de Inovação estão alicerçadas numa ligação muito forte com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e em parcerias com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), rede PortusPark e outras instituições do Sistema Científico - Tecnológico Nacional, assim como outras congéneres Universidades e Centros Tecnológicos da região de Castela e Leão.

De salientar que o edifício do Brigantia Ecopark incorpora um conjunto de medidas destinadas a uma maior eficiência energética e sustentabilidade, tais como:

- Aproveitamento da energia solar térmica, da energia fotovoltaica e da energia geotérmica (para climatização dos edifícios);
- Aproveitamento de um permutador de calor Terra–Ar para aumento da eficiência e redução da solicitação do sistema de climatização;
- Sistema destinado ao aproveitamento de parte das águas residuais, juntamente com as águas pluviais, para rega de espaços exteriores, utilização em sanitas e combate

a incêndios;

- Instalação de iluminação pública de baixo consumo e preferencialmente alimentada por painéis fotovoltaicos;
- Promoção da circulação pedonal em detrimento da circulação viária;
- Conção das áreas verdes na perspetiva de uma baixa manutenção, com valorização da biodiversidade e das espécies autóctones;
- Gestão de resíduos sólidos, com recolha seletiva e reciclagem.

O Brigantia Ecopark é “**um projeto para a região, especializado na área do ambiente, energia e eco-construção, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional**”.

A elaboração do orçamento anual para 2020 reflete o planeamento das atividades a desenvolver e a respetiva tradução em custos, proveitos, ativos e passivos. Por permitirem avaliar os seus efeitos na gestão, estes dados tornam-se essenciais à tomada de decisão.

Seguidamente apresentam-se os pressupostos de cálculo e objetivos orçamentais para 2020.



Figura 2 - I Jornadas TERRAMATER (Outubro 2019)

I PRESSUPOSTOS GERAIS

Os pressupostos gerais considerados foram os seguintes:

- Taxa de Inflação – 0,9 %; (previsão Banco de Portugal)*
- Prazo Médio de Pagamentos Fornecedores c/c– 90 dias;
- Taxa de Juro, relativa a financiamentos bancários: EUR03TM + 2,62.

* Fonte: Boletim Económico - Banco de Portugal (com cálculos do Banco de Portugal) – Junho 2019



Figura 3 - e-coordina assina um protocolo com IPB com presença do Sr. Ministro da Ciência e Ensino Superior, Prof. Dr. Manuel Heitor (Janeiro 2019)

II OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2020

Antes de apresentar o plano de atividades e orçamento para o ano de **2020**, importa enunciar as linhas orientadoras e os objetivos a concretizar na atividade da Associação no que diz respeito aos investimentos previstos.

Assim, durante os anos de 2009 e 2010 o investimento da Associação foi canalizado para a realização de Estudos e Projetos, tais como, Plano Geral e Anteprojeto das Infraestruturas e Projeto de Licenciamento de Arquitetura para a Construção do Edifício e Parque de Ciência.

No decorrer do ano de 2011 foram efetuados investimentos no projeto de execução bem como, a reformulação da candidatura tendo em vista a sua aprovação, situação que se veio a concretizar em 20 de Julho 2011 com a celebração do contrato de financiamento.

O contrato de Financiamento para a construção das Infraestruturas do PCT – Brigantia Ecopark suportou o montante de **7.573.433,14€** FEDER, correspondendo a um investimento elegível de **8.909.921,34€** a uma taxa de financiamento de 85%, o restante investimento foi suportado por recursos próprios da Associação.

Após assinatura do contrato de financiamento procedeu-se à abertura de procedimento de contratação da “Construção do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 1/2011 o qual foi adjudicação definitivamente em 6 de fevereiro de 2012, com início físico em 14 de maio de 2012.

Foi adjudicado também em 30 de abril de 2012 o procedimento de contratação da “Aquisição de serviços de fiscalização para a empreitada de Construção do parque de ciência e tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 2/2011.

O ano de 2014 ficou marcado pela cessação da posição contratual da Santana e C.^a ao consórcio Costeira & Vieira Lopes.

No primeiro semestre 2015, foi realizada candidatura para instalação e equipamento do Laboratório de Inovação Industrial (LabIn), promovido em parceria pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro – Brigantia Ecopark. O investimento a realizar diz respeito a infraestruturas científicas essenciais à utilização do espaço de incubação e laboratórios. O investimento realizado pelo Brigantia Ecopark nesta operação foi de **1.144.866,09€** financiado a 80%.

No segundo semestre de 2015, ficou concluída a componente de construção, a

infraestruturação técnica dos laboratórios e o apetrechamento do parque com todo o Mobiliário administrativo e básico, ficando reunidas as condições para a sua abertura (inauguração), que se veio a concretizar em **28 de agosto de 2015**. Deu-se assim início a atividade operacional do Parque.



Figura 4 - Brigantia EcoPark participa no Portugal *Smart Cities Summit* 2019 (Maio 2019).

No segundo semestre de 2016 o **PCT TMAD Brigantia EcoPark** obteve mais um projeto de financiamento aprovado, no âmbito do aviso NORTE - 51 - 2015 – 04, referência **NORTE – 02 – 0651 – FEDER - 000020 - Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (Empreender+.tec)**, vocacionado exclusivamente para o empreendedorismo de base tecnológica na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes.



Este projeto pretendeu promover o espírito empreendedor de índole tecnológico na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes. Foi criada uma Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo (R2PE), desenvolvida uma Base de Conhecimento e de Apoio à Inovação Tecnológica, e organizado um Concurso de ideias de negócio de base tecnológica (Maio 2019). O consórcio responsável pela execução das ações referidas foi constituído pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB), pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro Brigantia EcoPark (PCT TMAD Brigantia-Ecopark), e pela Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA). O investimento e execução do projeto decorreu ao longo dos

anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.



Figura 5 - Entrega de Prémios - Concurso de Ideias - Empreender +Tec (Maio 2019).

No decorrer do ano de 2017 foram aprovados mais dois projetos de investimento no âmbito do aviso SIAC:

- NORTE – 02 – 0651 – FEDER - 000077 - Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança, dinamizado pelo Brigantia Ecopark, que prevê o desenvolvimento das seguintes ações:

- Ação 1 - Levantamento das necessidades reais dos empreendedores do Distrito de Bragança e realização de um estudo de Benchmarking internacional junto de parques de ciência e tecnologia/incubadoras de referência, tendo em vista a estruturação de uma carteira de serviços de apoio ao empreendedorismo a disponibilizar pelo Brigantia Ecopark;
- Ação 2 - Implementação de iniciativas junto das escolas da região (ensino básico/secundário/profissional/universitário) de promoção da articulação com o tecido empresarial, assente na realização de um roteiro de workshops e de concursos de ideias de negócio;
- Ação 3. Criação e implementação de um programa de mentoria para o apoio ao desenvolvimento novos negócios (estruturação de planos de negócio, definição de estratégias de marketing, criação de ferramentas de apoio à gestão empresarial, etc.), e acolhimento de empreendedores (através de atribuição de bolsas) para a

implementação de projetos, que contribua para o estímulo à criatividade e inovação e para a fixação de jovens qualificados na Região;

- Ação 4. Organização/realização de dois eventos anuais, BRIGANTIA-FORUM, envolvendo todos os atores da inovação (jovens empreendedores, investigadores, estudantes graduados, empresários, empresas) no sentido de partilhar experiências e fomentar o espírito empreendedor na Região;
- Ação 5. Comunicação e disseminação do projeto: Organização e realização de seminários de lançamento e encerramento do projeto, assim como o desenvolvimento de diversos materiais promocionais relevantes para a disseminação das atividades e resultados finais;
- Ação 6. Gestão, acompanhamento e avaliação do projeto: Constituição de uma equipa técnica responsável pela gestão, acompanhamento e avaliação do projeto, nomeadamente no que diz respeito às tarefas de planeamento, monitorização e controlo das atividades, resultados e indicadores.

O investimento a realizar pelo **Brigantia Ecopark** é de **521.914,00 €** financiado a 85%. Face a uma **reprogramação** do projeto, o período de execução do mesmo foi alargado até **agosto 2020**.

- NORTE – 01 – 0246 – FEDER - 000025 - Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4@TMAD), que visou a promoção de projetos de I&i colaborativos de interesse regional, fomentando assim a inovação colaborativa entre as empresas e o sistema regional de I&I, e fortalecendo as instituições de apoio às empresas.

Este projeto pretendeu reduzir o atraso em relação a outras regiões europeias na adoção da I4.0, incorporando e enriquecendo o estado-da-arte e o conhecimento disponíveis, através das seguintes abordagens:

- Identificação das oportunidades que a I4.0 oferece às empresas (análise do cenário de partida; procura de cenários de referência internacionais; elaboração de roadmaps tecnológicos a nível regional);
- Familiarização das PME's com o conceito I4.0 (diagnóstico e levantamento de necessidades dos stakeholders; laboratórios de demonstração; incubadora de ideias);
- Colaboração estreita entre os vários atores-chave e em particular com organizações capacitadas na área da I4.0 (laboratórios de demonstração; vigilância e prospetiva

- tecnológica; incubadora de ideias; definição de planos de ação concretos; estrutura de interligação entre o tecido empresarial produtivo e o sistema regional de I&I);
- Facilitação do conhecimento e acesso das PME a instrumentos tecnológicos e financeiros disponíveis para a transição para a I4.0 (definição de planos de ação concretos; demonstradores; prémios de inovação);
 - Evolução de processos, produtos e modelos de negócio via dinamização e iniciação de projetos-piloto de forma demonstrativa, visando e.g. coordenação de ecossistemas industriais e adaptação de processos produtivos ao mundo digital (gestão inteligente de dados, modelização de dados, etc.);

O investimento e execução do projeto decorreu ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019, culminando com a entrega do Prémio Regional de Inovação Tecnológica – Indústria 4.0.



Figura 6 - Seminário Final - Indústria 4.0 (Junho 2019).

Com estes projetos, o Brigantia Ecopark teve condições para se projetar a nível regional, nacional e internacional, valorizando o tecido empresarial existente e promovendo iniciativas formativas de incentivo ao empreendedorismo.

Para o ano 2020, o Brigantia Ecopark irá continuar com a execução do projeto **Eco - Empreende - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança.**

Linha de Financiamento/PROJETOS	Custos de funcionamento		Custos de investimento			Investimento Total	Financiamento FEDER
	Recursos Humanos	Custos Indiretos	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria, Seminários	Equipamento	Outros		
Eco - EMPREENDE	84.511,35 €	114.382,80 €	238.466,25 €	-	84.553,60 €	521.914,00 €	443.626,90 €
Totais						521.914,00 €	443.626,90 €

Tabela 1 - Projeto financiado no âmbito do SIAC

Linha de Financiamento/PROJETOS	Investimento 2020	Financiamento 2020
Eco - EMPREENDE	357.365,00 €	307.160,35€
Totais	357.365,00 €	307.160,25 €

Tabela 2 - Orçamento 2020 - Projeto financiado no âmbito do SIAC

Assim, pretende-se contribuir para o incentivo do empreendedorismo e inovação tecnológica empresarial, e para um incremento da aproximação entre ciência e economia, de forma a promover a competitividade sustentada do tecido empresarial regional. Neste sentido, as intervenções estruturantes dos projetos terão repercussões permanentes no tempo:

- 1) A dinamização de ações concertadas de promoção da oferta em rede de serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação tecnológica terá como resultado a inserção progressiva de empresas em redes empresariais e de conhecimento e inovação, nacionais e internacionais;
- 2) A participação dos empreendedores e empresas na **R2PE (Rede Regional para o Empreendedorismo)**, tornará o território mais competitivo e melhor preparado para os novos desafios de mercado por via do desenvolvimento de competências da empreendedorismo e inovação tecnológica, que permitirão às empresas manter-se na linha de frente nos sectores de mercado onde atuam, assim como explorar novas oportunidades em outros sectores.



R2PE

Tendo em conta o término do projeto, a gestão da R2PE ficará a cargo do **Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica (G.A.I.T.)**, que garantirá a continuidade das mais-valias geradas. O Gabinete é constituído por uma equipa base operacional sediada no Brigantia EcoPark, e por uma equipa de técnicos especializados (Técnico de Apoio ao Empreendedorismo - TAE) pertencentes às entidades que constituem a rede.

Este Gabinete desempenhará, entre outras, as seguintes tarefas: geração e disseminação de informação relevante para os membros da rede (ex: newsletters de empreendedorismo, de vigilância e prospetiva tecnológica, de mercado e de oportunidades de financiamento), e organização de eventos (ex: seminários, workshops, etc.).

Promoverá também a dinamização de parcerias (comerciais, tecnológicas, científicas), representação da rede em organizações internacionais relevantes, gestão da plataforma eletrónica, e prestação de serviços de consultoria técnica, no âmbito do Empreendedorismo e Inovação, em particular apoio ao nível da modelação de conceitos de negócio, apoio à realização de estudos de mercado, apoio na construção de planos de marketing, e apoio na conceção do planeamento estratégico da empresa, formatação, formalização e financiamento de negócios.

Ao Nível da Operação do PCT Brigantia Ecopark:

A fase de exploração/operação do parque iniciou em **setembro de 2015**, fechando o ano de **2016** com instalação de **8 empresas** e **25 postos de trabalho**. No decorrer do ano **2017**, a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark reforçou as ações de promoção e divulgação do Parque de modo a captar empresas e instituições na área da inovação.

No ano **2017**, encontravam-se instaladas no Brigantia Ecopark **13 empresas** e **1 Centro Nacional de Competências** (CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos), incorporando **68 postos de trabalho**. Destes, **92,65%** são postos de trabalho qualificados (\geq Licenciatura).

Em final de 2017, o PCT Brigantia Ecopark possuía um total de 68 colaboradores distribuídos por **12 empresas** e o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**. A área ocupada então era de **579m²**.

Salienta-se ainda a existência de **1 empresa** (KONIG METALL GT PORTUGAL, Lda) em modalidade de escritório virtual.

De referir também que, nesse ano, a **média** das idades dos colaboradores das empresas existentes no Brigantia Ecopark ronda os **28,6 anos** para uma população masculina de **73,53%** e feminina de **26,47%**.

Em início de **2018**, foi criado um espaço de **cowork** permitindo aos empreendedores e startups, o acesso ao Brigantia Ecopark e aos seus serviços de apoio aos mesmos.

O PCT Brigantia Ecopark encerra o ano **2018** com um total de **105 colaboradores** distribuídos por **22 empresas** e o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**. De salientar ainda que **96,46%** são postos de trabalho qualificados (\geq Licenciatura).

Durante o ano de **2019** e até ao presente momento, o PCT Brigantia Ecopark desenvolveu ou foi palco, além da sua gestão corrente, das seguintes ações/atividades:

Janeiro:

Dia 10 – Atividades projeto DEMOLA NORTH PORTUGAL

Dia 18 – Assembleia Geral – CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

Dia 29 – Visita do Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Dr. Manuel Heitor e do seu Secretário de Estado Prof. Dr. João Sobrinho Teixeira com intuito de desenvolver as seguintes atividades:

- Assinatura protocolos com entre o IPB e empresas sediadas no Brigantia Ecopark
- Apresentação do consórcio do Valor Natural
- Apresentação do projeto CoLab MORE – Montanhas de Investigação
- Reunião CCISP



Figura 7 - CIM-TTM - Balcão Móvel do Cidadão (Fevereiro 2019).

Fevereiro:

Dia 8 - Visita do Secretariado Técnico da Sustentabilidade dos Territórios do Norte 2020

Dias 11 a 22 – Formação CIM-TTM - Balcões Móveis do Cidadão

Dias 20 e 21 – Reunião Direção - Faurecia

Dia 21 – Workshop “International Players” - PMI

Dia 28 – Atividade projeto DEMOLA NORTH PORTUGAL



Figura 8 - Workshop “International Players” - PMI (Fevereiro 2019).

Março:

Dias 4 a 6 – Atividades projeto DEMOLA NORTH PORTUGAL

Dia 7 – Encontro: “International Designem + Stern Education” - promovido pelo IPB

Dia 13 – Reunião CIM-TTM; Assembleia Geral - CNCFS

Dia 20 – Visita da Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola ao Brigantia EcoPark com apresentação do projeto CoLab MORE

Dia 21 – Seminário “20+ Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos”

Dia 22 – Visita do Embaixador da China ao Brigantia EcoPark

Abril:

Dias 2, 4, 5, 9 e 11 – Formação relativa ao E-Turismo e plataformas digitais associadas

Dia 04 – Sessão informativa relacionada com Sector Agroalimentar- “Novos negócios no Setor Agroalimentar”

Dia 10 – Reunião CIM-TTM – Apresentação do balcão Móvel com as presenças do Secretário de Estado Adjunto para a Modernização Administrativa e do Vogal Executivo da AMA

Dia 17 - Sessão informativa relacionada com Sector Agroalimentar- “Marca Coletiva: Visão, missão e valores a transmitir”

Dias 22,23 e 24 – Atividades projeto DEMOLA NORTH PORTUGAL

Dia 30 - Sessão informativa relacionada com Sector Agroalimentar - “Estratégias de Eficiência Coletiva”



Figura 9 - Apresentação do projeto MORE à Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola (Março 2019).



Figura 10 - Visita da Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola (Março 2019).

Maio:

Dias 07 e 08 – Participação na Feira do Emprego, Educação e Solidariedade Social

Dias 07 a 10 – Participação na Semana do Empreendedorismo Tecnológico -
Empreender+Tec, realizada no NERBA

Dia 08 – Visita dos alunos de Informática e Comunicações da ESACT de Mirandela (IBP) ao
Brigantia Ecopark

Dias 14, 15 e 16 – Atividades projeto DEMOLA NORTH PORTUGAL

Dia 15 – Sessão informativa relacionada com Sector Agroalimentar – “Certificações”

Dia 22 – Visita de estudo de alunos CTesp de Energias Renováveis e Infraestruturas
Elétricas e de Telecomunicações do IPB, ao Brigantia Ecopark

Dia 22 – Visita de Estudo de alunos da EPPU ao Brigantia Ecopark

Dias 27 e 28 – Formação CIM-TTM de capacitação destinada aos técnicos das equipas
multidisciplinares contratadas pelos municípios

Dia 28 – Sessão informativa relacionada com Setor Agroalimentar “Turismo e produtos
endógenos”

Junho:

Dia 03 – Assinatura contratos Colab MORE com presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Dr. Manuel Heitor

Dias 04,05 e 06 – Apresentação dos trabalhos e encerramento do projeto DEMOLA NORTH PORTUGAL

Dias 17 e 18 - Formação CIM-TTM para capacitação destinada aos técnicos das equipas multidisciplinares contratadas pelos municípios

18 – Evento Final e entrega do Prémio Regional de Inovação - Indústria 4.0

28 – Visita do Ministro da Economia, Dr. Pedro Siza Vieira, ao Brigantia Ecopark



Figura 11 - Seminário 20+ Gestão de Resíduos Sólidos (Março 2019).

Julho:

Dia 11 – Visita dos alunos da EPPU ao Brigantia Ecopark

Setembro:

Dias 16 e 17 - Formação CIM-TTM para capacitação destinada aos técnicos das equipas multidisciplinares contratadas pelos municípios

Outubro:

Dia 01 – Visita do Ministro da Ciência e do Ensino Superior, Dr. Manuel Heitor

Dia 04 – Evento DEMOLABS – Demonstração de bancadas – Valor Natural

Dias 08 e 09 – Início das atividades do projeto DEMOLA NORTH PORTUGAL

Dia 16 – Visita do Presidente da Diputación de Zamora

No âmbito do projeto **Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na Região de Bragança**, salienta-se a continuação do programa dedicado ao empreendedorismo nas escolas ao longo do presente ano letivo (**2019/2020**). Esta iniciativa pretende envolver os alunos dos três agrupamentos de escolas públicas e escolas profissionais do concelho de Bragança, ou seja, um total de cerca de 50 turmas onde **todos** os alunos dos 4.º, 6.º, 9.º e 11º anos (serão envolvidos de acordo com temáticas previamente definidas e trabalhadas em contexto de oficina).

Desde a valorização do nosso território e produtos endógenos, passando pelo empreendedorismo social, empreendedorismo empresarial, comunicação e marketing, o Brigantia Ecopark assume o papel do combustível que irá alimentar o motor da disseminação da prática e espírito empreendedor, tomando como objetivo apostar na formação e valorização das qualidades e competências dos alunos, futuros empreendedores e agentes construtores do nosso Concelho.

Salienta-se ainda o movimento de empresários e cidadãos que tem procurado o balcão de atendimento “Espaço Empresa” que já providenciou, ao longo do ano **2019** (de janeiro até 31 de Outubro 2019), o atendimento (licenciamento(s) e/ou outras informações de interesse) a cerca de **108 empresas / empreendedores**.

O Brigantia Ecopark pretende dinamizar e promover a sua infraestrutura tecnológica com intuito de continuar a apoiar o empreendedorismo, o empreendedor, o investidor e o cidadão. Justificando-se esta perspetiva e assistindo à evolução do mercado nacional e internacional, aliado à operacionalização das três linhas de financiamento suprarreferidas, todas elas direcionadas para o apoio direto às empresas e à captação de novas ideias, lançamento de concursos de inovação e programas de *mentoria* e *coaching* industrial, o Brigantia Ecopark assume o desempenho do seu papel com resiliência, motivação e estratégia centrada no

crescimento económico e fixação através da criação de emprego jovem qualificado.

Além da atividade diária do PCT Brigantia Ecopark acima referida, destacamos até ao presente momento o aumento efetivo do n.º de empresas face ao ano 2018, bem como a expansão de empresas existentes no parque, sinal do reforço e consolidação dos seus negócios.

Em junho 2019, as startups BestKids e Galvão Meirinhos, incubadas no Brigantia Ecopark, abandonam o parque por motivos estratégicos e de crescimento.

O Brigantia Ecopark possui atualmente (30 de outubro 2019) **34 empresas sediadas**, 1 **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos** e o laboratório colaborativo **MORE – Montanhas de Investigação**.

Face aos cenários acima referenciados, as empresas sediadas no PCT Brigantia Ecopark contam à data de hoje com cerca de **192 colaboradores**.

Até à presente data (Outubro 2019), regista-se assim um crescimento de **54,5%** face ao ano anterior (2018) no que respeita à **instalação de novas empresas** no parque, e **82,8%** relativamente ao **número de colaboradores** a laborar no mesmo.

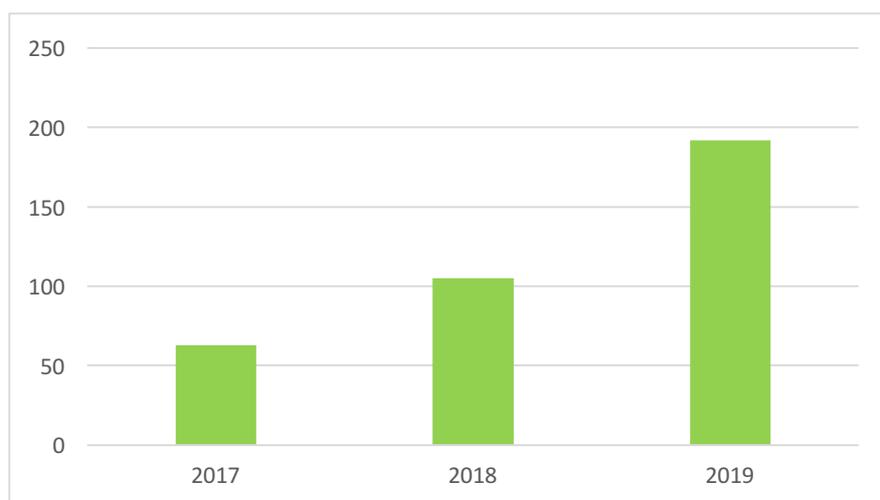


Gráfico 1 - Total Colaboradores (n.º) a trabalhar nas empresas sediadas no PCT (2017, 2018 e 2019)



Figura 12 - Sessão projeto Demola North Portugal.

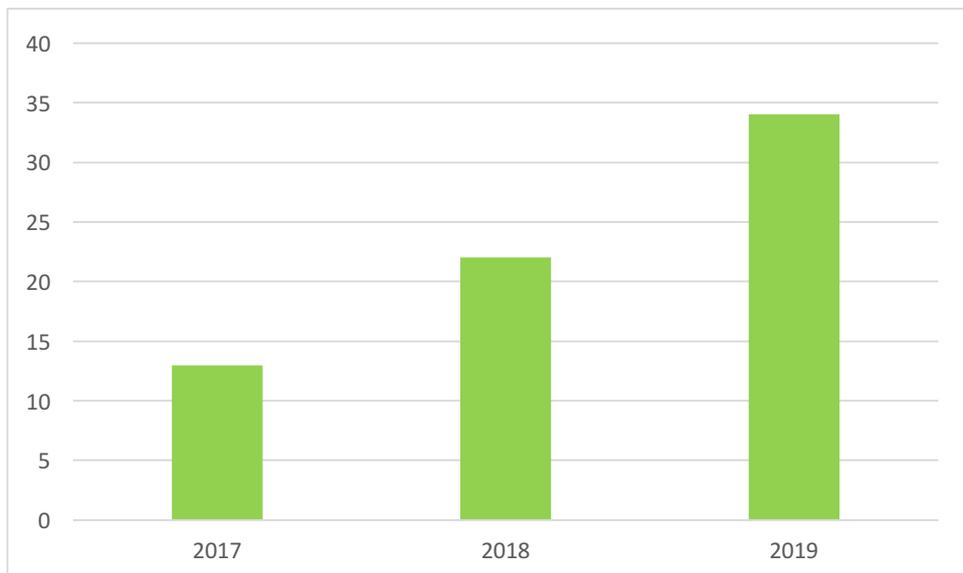


Gráfico 2 - Total Empresas (n.º) sediadas no PCT (2017, 2018 e 2019)

Plano de atividades para o ano 2020 no PCT Brigantia Ecopark:

No âmbito do projeto **Eco-EMPREENDE** - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na Região de Bragança está prevista a realização das seguintes atividades:

- Aplicação de um programa de empreendedorismo nos Agrupamentos de Escolas (4.º, 6.º, 9.º e 11.º anos) e Escolas Profissionais (11.º ano) do Concelho de Bragança;
- Criação de um programa de *mentoring* que vise o apoio ao acolhimento e acompanhamento dos potenciais empreendedores;
- Realização de Sessões de *Networking* com a presença de oradores especializados nas áreas do empreendedorismo por forma a dinamizar a prática do empreendedorismo, estimulando a criatividade e a geração de novas ideias de negócio;
- Constituição de uma bolsa de mentores especialistas na vertente de negócios;
- Lançamento e realização de um concurso de Ideias de Negócio;
- Comunicar externamente uma imagem sólida de Bragança enquanto território favorável ao empreendedorismo através do desenvolvimento de catálogos de oferta de serviços e um vídeo (Documentário).



Figura 13 - Encontro anual colaboradores da empresa e-coordina

Além da dinâmica operacional de funcionamento do PCT Brigantia Ecopark, está ainda prevista a continuidade e/ou realização das seguintes atividades:

- Promover o apoio ao empreendedor / empresário no âmbito dos serviços integrados no Espaço Empresa+;
- Fomentar o contato / *networking* entre empresas existentes no PCT e Comunidade através da promoção de um “dia aberto” permitindo uma maior interação e envolvimento entre todos;
- Participar em eventos que visem à promoção do PCT Brigantia Ecopark e empresas existentes no mesmo (PORTUGAL SMARTCITIES SUMMIT by Green Business Week, Web Summit, etc.);
- Promover ações de esclarecimentos e apoio à comunidade empreendedora / investidores;
- Realizar ações de prospeção por forma a angariar novos investimentos / empresas.



Figura 9 - Alunos da EPPU visitam o MORE no Brigantia Ecopark (Junho 2019)



Figura 14 - Visita do Sr. Ministro da Economia, Dr. Pedro Siza Vieira, ao Brigantia Ecopark (Junho 2019)

III ORÇAMENTO

O orçamento de tesouraria compreende todos os recebimentos e pagamentos inerentes à atividade operacional e componente de investimento do Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark.

Os pagamentos da atividade operacional estão relacionados com os fornecimentos e serviços externos, compras, custos com o pessoal e impostos.

As despesas de funcionamento tiveram em consideração as seguintes rubricas: Consumo de energia elétrica, segurança, limpeza, comunicações, manutenção de equipamentos, seguros multirrisco e responsabilidade civil, conservação e reparação, trabalhos especializados (área eletromecânica, manutenções previstas), publicidade, deslocações e estadias, material administrativo, consumo água tratamento esgotos e resíduos, conservação de espaços verdes, gastos com pessoal, contabilidade, custos diversos.

A tabela seguinte apresenta o custo anual de exploração do PCT TMAD Brigantia -Ecopark, numa base de funcionamento/*sustentado*.

GASTOS – ORÇAMENTO 2020	
Rúbricas	Montante
Fornecimentos e Serviços Externos	
Trabalhos Especializados	18 419,98 €
Publicidade e propaganda	1 599,30 €
Vigilância e Segurança	72 179,78 €
Conservação e Reparação	3 470,38 €
Serviços Bancários	522,80 €
Material de Escritório	1 232,07 €
Eletricidade	71 869,16 €
Honorários	3 500,00 €
Deslocações e Estadas	1 350,8 €
Comunicação	9 298,92 €
Seguros / imóvel	8 125,29 €
Limpeza, Higiene e Conforto	2 340,77 €
Outras Despesas	1 500,00 €
	Subtotal 195 409,25 €
Gastos com Pessoal	
Remunerações do Pessoal	57 124,56 €
Subsidio Férias	4 331,48 €
Subsidio Natal	4 331,48 €
Subsidio Alimentação	5 184,08 €
Contribuições Seg. Social	14 604,83 €
Seguro Acidentes Trabalho	1 561,40 €
	Subtotal 87 137,83 €
Gastos com Projetos de Investimento (sem RH's)	
EcoEmpreende	357 365,00 €
	Subtotal 357 365,00 €
Outros Gastos e Perdas	
IMI	11 264,34 €
Taxas	180,00 €
Quotizações	250,00 €
Juros de Financiamento	21 464,00 €
	Subtotal 31 890,02 €
	Total 671 802,10 €

Tabela 3 - Custo de exploração previstos para 2020.

I. CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

O consumo de energia elétrica engloba todos os equipamentos relacionados com o funcionamento do edifício principal do PCT TMAD Brigantia Ecopark, incluindo a energia consumida pelos espaços de incubação e áreas consolidadas ocupadas pelas empresas até um teto mensal de consumo até um máximo de $0.6\text{kWh}/\text{m}^2/\text{dia}$, bem como toda a área envolvente (iluminação exterior) do edifício. Esta rubrica apresenta um valor estimado de **71.869,16 €/ano**.

II. VIGILÂNCIA E SEGURANÇA

O custo relacionado com a vigilância e segurança do PCT TMAD Brigantia Ecopark foi determinado de acordo com o contrato atual, no âmbito das tarefas de vigilância e segurança que envolvem permanência de vigilantes no período das 19:00 às 24:00 e das 24:01 às 9:00, todos os dias do ano. Esta rubrica apresenta um valor estimado de **72.179,78 €/ano**.

Nesta prestação de serviço estão previstas as seguintes tarefas: Exercer uma ação geral de vigilância e segurança interna e periférica ao edifício principal; zelar pela proteção de materiais, volumes, equipamentos, frutos, plantas e demais património contra furtos ou utilização indevida; vigiar as instalações contra acidentes em geral e em particular contra focos de incêndios e inundações; zelar pela conservação e operacionalidade de material contra incêndios, nomeadamente extintores e bocas-de-incêndio, efetuar rondas internas e periféricas a fim de prevenir roubos, atos de vandalismo, controlo de energia através de lâmpadas acesas indevidamente e aquecimento desnecessário, efetuar o controlo de entradas e saídas de pessoas e veículos, identificação de pessoas e orientação para visitantes e utilizadores, abertura de salas, controlo de entradas e saídas de equipamentos das instalações protegidas, controlo de chaveiros, verificação do estado e conformidade do estacionamento exterior e interior, atendimento telefónico quando se justificar, acompanhamento do registo das câmaras de vigilância, executar relatórios diários de ocorrências.

Está em análise a possibilidade de recorrer a um serviço de videovigilância bem como implementar um sistema de controlo de acessos por forma a diminuir este custo.

III. LIMPEZA

Os custos de limpeza apenas contabilizam o valor associado ao pagamento dos consumíveis (papel higiénico, toalhetes de mão e sabão líquido, detergentes, etc.), e apresentam uma estimativa orçamental de **2.340,77 €/ano**. Os gastos com Pessoal estão contratualizados através de programas específicos do IAFP. O seu custo encontra-se incluído na rubrica de “Gastos com Pessoal”.

31

IV. COMUNICAÇÕES

O custo desta rubrica estima-se em **9.298,92 €/ano**. Porém, salienta-se que iremos, no decorrer do ano 2020, proceder à abertura de um procedimento concursal que vise a disponibilização de um melhor serviço para o parque, nomeadamente através do fornecimento de internet com velocidade de 1Gbps (atualmente possuímos 500Mbps).

V. SEGUROS MULTIRRISCO E RESPONSABILIDADE CIVIL

O valor previsto para o **seguro multirriscos** (riscos elétricos para equipamentos de laboratório e de apoio ao funcionamento do edifício) e de **responsabilidade civil** do PCT TMAD Brigantia Ecopark foi determinado tendo por base os valores atuais de contratualização, considerando-se assim, o valor de **8.125,29 €/ano**.

VI. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO

As despesas de conservação e reparação englobam todas as despesas que promovam a conservação e reparação dos bens e equipamentos do edifício principal, bem como de toda a sua estrutura envolvente, para uma situação de pleno desenvolvimento da atividade do parque.

Para efeitos de orçamentação, foi considerado o valor de gastos do ano referente económico em exercício (2019), assumindo assim um custo previsional para 2020 de **3.470,38 €/ano**.

VII. TRABALHOS ESPECIALIZADOS (Manutenção Preventiva)

As despesas relacionadas com os trabalhos especializados devem considerar todas as despesas relacionadas com os equipamentos do edifício principal e de toda a sua estrutura envolvente, para uma situação de pleno desenvolvimento da atividade do parque.

Esta rubrica engloba assim o valor de manutenção de equipamentos eletromecânicos e a necessidade em realizar as suas manutenções periódicas e preventivas de acordo com as normas de segurança e legislação em vigor.

Assim regista-se a contratualização tendo em consideração o número de elevadores previstos (5 elevadores para 8 pessoas de 630 kg e 1 elevador para 13 pessoas de 1000 kg) dos serviços de manutenção preventiva destes equipamentos.

Regista-se ainda em 2018 a contratualização dos serviços de manutenção dos equipamentos de AVAC (UTA – Unidade de tratamento de Ar, UTAN – Unidade de Tratamento de Ar Novo) constituída por 3 Bomba de Calor Geotérmica, 3 SPLITS, 17 Ventiladores de extração, 6 Ventiladores de insuflação, 4 Ventiladores de pressurização, 3 Ventiladores de desenfumagem, 2 Exutores de desenfumagem, 15 Grupos de eletrobombas duplas, 2 Depósitos de inércia, 95 Ventilo-convetores, 4 UTAN's, 1 Recuperador de calor, 3 UTA's, 3 Permutadores de calor geotérmico, 11 Coletores solar, 1 Dissipador de calor, 23 Registos corta fogo, 1 Hotte para a cozinha, 1 Recuperador da hotte e a sua respetiva bomba, 14 Atenuadores acústicos, 3 Vasos de expansão e os 4 Quadros elétricos do sistema de AVAC, bem como os serviços de manutenção a todo os sistemas de SADI (Sistema Automática de Detecção de Incêndios e SADCO existentes no edifício.

Foi considerado o valor gasto em 2019, assumindo os compromissos contratualizados prevendo-se um custo previsional para o ano de 2020 no montante de **18.419,98 €/ano**.

VIII. MATERIAL DE ESCRITÓRIO

As despesas relacionadas com material de escritório foram estimadas num valor de **1.232,07 €/ano**, tendo em consideração o valor médio dos consumos mensais.

IX. GASTOS COM PESSOAL

As despesas com pessoal tiveram em consideração a necessidade de funcionamento do parque e os compromissos programáticos das linhas de financiamento comunitárias. A estrutura de pessoal atual inclui, 3 técnicos superiores, um assistente técnico e um auxiliar de serviços gerais, sendo espectável que no ano de 2020 se mantenha este quadro de pessoal.

Assim, os gastos com pessoal incluído os encargos obrigatórios de lei (segurança social, IRS, etc), estimam-se um custo de **85.576,43 €/ano**.

X. CONSIDERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Em termos globais, as estimativas de custos refletem as necessidades de tesouraria para um Parque em pleno funcionamento, no entanto e tendo em conta as previsões que incidem numa taxa de crescimento efetiva de utilização, face ao ano anterior, prevemos que em finais de 2020 o Parque tenha uma taxa de ocupação próxima dos 85%.



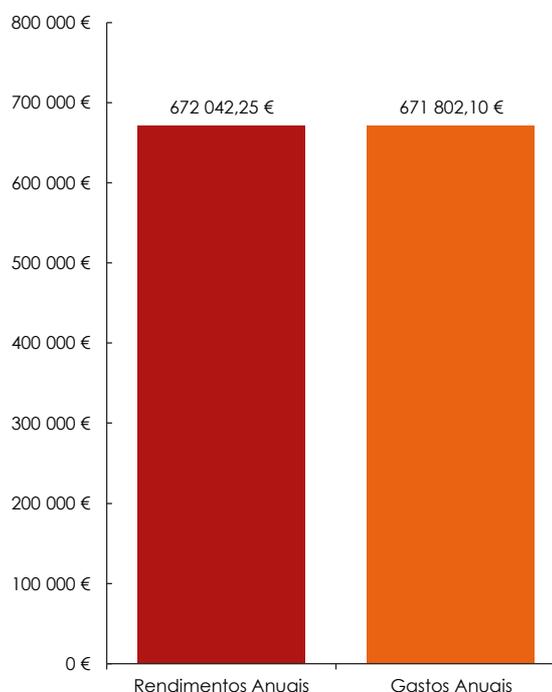
Para este cenário (ocupação próxima dos 85%), verifica-se uma necessidade de tesouraria de aproximadamente **672.042,25 € anuais**, sendo que, numa fase inicial os proveitos são reduzidos e a maioria dos custos operacionais são elevados, ver tabela abaixo:

RESUMO DO ORÇAMENTO ANUAL

2020

RENDIMENTOS		PERCENTAGEM DE RENDIMENTO GASTO	
Rubricas	Montante		100%
Locação Imóveis	123 882,00 €		
Congressos e Eventos	1 000,00 €		
Subsídios A Exploração	240 000,00 €		
Subsídios Fundos Comunitários	307 160,25 €		
RESUMO			
Rendimentos Anuais		672 042,25 €	
Gastos Anuais		671 802,10 €	

GASTOS		SALDO	
Rubricas	Montante		240,15 €
Fornecimentos e Serviços Externos			
Trabalhos Especializados	18 419,98 €		
Publicidade e Propaganda	1 599,30 €		
Vigilância e Segurança	72 179,78 €		
Conservação e Reparação	3 470,38 €		
Serviços Bancários	522,80 €		
Material de Escritório	1 232,07 €		
Eletricidade	71 869,16 €		
Honorários	3 500,00 €		
Deslocações e Estadas	1 350,80 €		
Comunicação	9 298,92 €		
Seguros / imóvel	8 125,29 €		
Limpeza, Higiene e Conforto	2 340,77 €		
Outras Despesas	1 500,00 €		
Gastos com Pessoal			
Remunerações do Pessoal	57 124,56 €		
Subsídio Férias	4 331,48 €		
Subsídio Natal	4 331,48 €		
Subsídio Alimentação	5 184,08 €		
Contribuições Seg. Social	14 604,83 €		
Seguro Acidentes Trabalho	1 561,40 €		
Gastos com Projetos de Investimento (sem RHumanos)			
Projeto Eco Empreende	357 365,00 €		
IMI	11 487,72 €		
Imposto Selo	250,00 €		
Quotizações	100,00 €		
Juros de Financiamento	20 052,30 €		



Tendo em consideração os gastos operacionais, será necessário garantir outras fontes de financiamento (subsídios à exploração). Assim prevemos a execução de contratos programa, à semelhança dos anos anteriores, no âmbito do apoio ao empreendedorismo e ao empresário, de modo a permitir e garantir o normal desenvolvimento da estratégia de crescimento do PCT Brigantia EcoPark e do empreendedorismo no distrito de Bragança. Os contratos a celebrar serão com:

- O Município de Bragança, pelo montante de 180.000,00€ (Cento e oitenta mil euros), de acordo com as unidades de participação detidas pela entidade;
- O Instituto Politécnico de Bragança, pelo montante de 60.000,00€ (Sessenta mil euros), de acordo com as unidades de participação detidas pela entidade;

Prevemos finalmente uma maior rotatividade do fluxo de tesouraria, fundamentado na futura admissão e aprovação de operações de financiamento ao Norte2020 bem como na dinâmica de promoção do Parque.

Considerações finais

O objetivo da Associação, para o ano 2020, passa por reforçar a promoção externa do Parque, divulgando as suas potencialidades, continuando a captar novas empresas e instituições inovadoras e competitivas, aproveitar a implantação de novas empresas na região e criar uma plataforma de apoio à inovação no setor da metalomecânica, indústrias criativas, turismo, energia, tecnologias de informação, serviços e eco construção.

O **Brigantia EcoPark** é um projeto para a região, especializado na área do ambiente, energia e eco construção, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional, sendo um instrumento de verdadeira política de coesão, contribuindo para minimizar as assimetrias territoriais do Norte de Portugal.

A Direção,

Presidente


Associação para o desenvolvimento
NIF: 508 767 226
Brigantia
EcoPark

Dr. Hernâni Dinis Venâncio Dias

Vice-Presidente


Associação para o desenvolvimento
NIF: 508 767 226
Brigantia
EcoPark

Prof. Doutor Orlando Isidoro Rodrigues

Vice-Presidente


Associação para o desenvolvimento
NIF: 508 767 226
Brigantia
EcoPark

Dr. Jonatas Pereira

